



Projeto de promoção de saúde de mulheres em abrigos atendidos pela FAMED-HCPA

Vinicius Barreto Nolibos; Leonardo Jun Cervera Sei; Rodrigo Pirih Pecoits; Adriani Oliveira Galão; Cristiane Bauermann Leitão; Tiago Severo Garcia; Tatiana Helena Rech
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS)
e-mail: threch@hcpa.edu.br

introdução

O câncer de mama é a neoplasia mais frequentemente encontrada em mulheres no Brasil, excluídos os casos de câncer de pele não melanoma. Em 2014, 14.622 óbitos foram atribuídos a neoplasias malignas de mama (MIGOWSKI *et al.*, 2018). As estimativas do Instituto Nacional

de Câncer (INCA) para o triênio de 2023 a 2025 apontam que ocorrerão 74 mil novos casos da doença no Brasil. A mamografia é um exame de imagem utilizado para detectar precocemente o câncer de mama, sendo amplamente recomendada como uma ferramenta de rastreio populacional (SCHÜNNEMANN *et al.*, 2019).

A mamografia desempenha um papel crucial na identificação de lesões menores e não palpáveis, permitindo um diagnóstico precoce do câncer de mama e, consequentemente, aumentando as chances de tratamento bem-sucedido. No Brasil, conforme as Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama, a mamografia é o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta eficácia comprovada na redução da mortalidade. A indicação para a realização de mamografias em mulheres assintomáticas varia conforme as diretrizes de saúde pública de cada país. No entanto, há um consenso maior quanto aos benefícios do rastreamento na faixa etária entre 50 e 69 anos, sendo recomendada a realização do exame a cada dois anos nesse grupo específico, como política de saúde pública (CANELO-AYBAR *et al.*, 2021).

No entanto, muitas mulheres enfrentam limitações de acesso ao sistema de saúde, o que resulta em atrasos no rastreamento para câncer de mama (MIGOWSKI *et al.*, 2018). Neste momento em que a população está recebendo atendimento integral à saúde, com assistência médica voluntária em abrigos, surge uma oportunidade para dar atenção a esta importante estratégia da saúde da mulher. Nesse contexto, o objetivo principal desta iniciativa de extensão foi implementar um programa voltado para promover a saúde pública de mulheres vítimas diretas ou indiretas dos eventos extremos de cheia do Rio Grande do Sul, a fim de identificar mulheres que não estivessem com o rastreamento de câncer de mama em dia, fornecendo encaminhamento e suporte para a realização de mamografias. O objetivo secundário foi promover educação em saúde, explicando a importância do rastreamento periódico do câncer de mama. Para alcançar esses objetivos, os extensionistas organizaram

a busca ativa por mulheres entre 50 e 69 anos sem rastreamento em dia, atendidas nos abrigos supervisionados pela FAMED-UFRGS, que incluíam os seguintes abrigos: Grêmio Náutico União (GNU), Colégio Marista Rosário, Associação de Pais e Mestres do Colégio Marista Rosário (APAMECOR) e Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS (ESEFID). Após explicar a importância do rastreamento regular do câncer de mama a cada dois anos (educação em saúde), as pacientes foram orientadas a realizar a mamografia, sendo encaminhadas para a Clínica Beira-Rio, em Porto Alegre, para realizar os exames. Vale ressaltar que a realização das mamografias foi uma doação destinada às vítimas da enchente.

Na segunda fase do estudo, após finalizado o prazo para a realização dos exames, a equipe de extensão entrará em contato com as pacientes por telefone, a fim de revisar os laudos das



Figura 1 - Posto médico no abrigo do Grêmio Náutico União (GNU) supervisionado pela FAMED-HCPA



Figura 2 - Acadêmico de Medicina da FAMED-UFRGS realizando encaminhamento para a realização de mamografia no posto médico da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS (ESEFID)

mamografias e fornecer orientações, incluindo encaminhamentos ao sistema de saúde, caso sejam identificadas lesões que necessitem de investigação complementar. Essa abordagem visa garantir um acompanhamento eficaz a todas as mulheres envolvidas no programa.

Um total estimado de 903 pessoas estiveram alojadas nos abrigos supervisionados pela FAMED-HCPA. No início do estudo, o abrigo do

Colégio Marista Rosário, com 230 pessoas, já havia sido fechado. No abrigo do GNU, identificou-se um número máximo de 295 abrigados, incluindo 13 mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, das quais sete não estavam com o rastreamento atualizado. A APAMECOR alojou 128 pessoas, com apenas duas mulheres nessa faixa etária, ambas com exames desatualizados. No abrigo da ESEFID, que chegou a ter 600 abrigados, havia 250 pessoas no momento do estudo, incluindo 23 mulheres na faixa etária alvo, das quais 13 não tinham mamografia recente. As 22 mulheres identificadas no rastreamento receberam orientações quanto à necessidade de mamografia periódica, bem como, pedido de mamografia e foram encaminhadas à Clínica Beira Rio, para realizar o exame dentro de um prazo estipulado de 60 dias.

Além delas, duas mulheres não aceitaram o encaminhamento. No momento deste relato, cinco mulheres já realizaram seus exames, mas ainda não dispomos dos resultados.

Durante a catástrofe climática do RS, que levou milhares de pessoas a abrigos temporários, identificamos uma oportunidade única para promover uma ação de saúde da mulher. Colocando em dia o rastreamento do câncer de mama das vítimas das enchentes, foi possível contribuir de maneira efetiva nesse importante problema de saúde pública do nosso país. ◀

Referências Bibliográficas

A Migowski, A.; Silva, G. A. E.; Dias, M. B. K.; Diz, M. D. P. E.; Sant'Ana, D. R.; Nadanovsky, P. **Guidelines for early detection of breast cancer in Brazil. II - New national recommendations, main evidence, and controversies.** Caderno de Saúde Pública, 2018, Jun. 21;34(6):e00074817.

Schünemann, H. J.; Lerda, D.; Quinn, C.; Follmann, M.; Alonso-Coello, P.; Rossi, P. G.; Lebeau, A.; Nyström, L.; Broeders, M.; Ioannidou-Mouzaka, L.; Duffy, S. W.; Borisch, B.; Fitzpatrick, P.; Hofvind, S.; Castells, X.; Giordano, L.; Canelo-Aybar, C.; Warman, S.; Mansel, R.; Sardanelli, F.; Parmelli, E.; Gräwingholt, A.; Saz-Parkinson, Z. **European Commission Initiative on Breast Cancer (ECIBC) Contributor Group. Breast Cancer Screening and Diagnosis: A Synopsis of the European Breast Guidelines.** Ann. Intern. Med., 2020, Jan. 7;172(1):46-56.

Canelo-Aybar, C.; Ferreira, D. S.; Ballesteros, M.; Posso, M.; Montero, N.; Solà, I.; Saz-Parkinson, Z.; Lerda, D.; Rossi, P. G.; Duffy, S. W.; Follmann, M.; Gräwingholt, A.; Alonso-Coello, P. **Benefits and harms of breast cancer mammography screening for women at average risk of breast cancer: A systematic review for the European Commission Initiative on Breast Cancer.** J. Med. Screen., 2021, Dec. 28(4):389-404.